

Cyrela mantém foco em venda de estoque

Incorporadora teve lucro líquido de R\$ 131 milhões no terceiro trimestre, queda de 26,7% na comparação anual

DA AGÊNCIA REUTERS

A incorporadora Cyrela continuará tendo como prioridade a venda de estoques sem prejudicar margens e sendo seletiva no lançamento de novos imóveis, diante de um cenário econômico de pouca previsibilidade. “O mercado ainda responde bem aos lançamentos. Temos feito poucos lançamentos, mas tem sido assertivo. Em 2016, com certeza, seremos seletivos nos lançamentos. A cada trimestre temos que estar preparados para o que der e vier”, disse o co-presidente da empresa, Raphael Horn, em teleconferência com analistas.

A incorporadora informou na quinta-feira que teve lucro líquido de R\$ 131 milhões no terceiro trimestre, queda de 26,7% na comparação anual.

No fim do setembro, o estoque a valor de mercado da Cyrela era de R\$ 6,85 bilhões, queda de 5,5% ante junho. Já o estoque pronto caiu de R\$ 1,79 bilhão a R\$ 1,74 bilhão. Disso, os 10 maiores projetos respondem por 27,5%. A região Nordeste representa 31,6% do estoque pronto.

O executivo afirmou que



O mercado ainda responde bem aos lançamentos. Temos feito poucos lançamentos, mas tem sido assertivo. Em 2016, com certeza, seremos seletivos nos lançamentos. A cada trimestre temos que estar preparados para o que der e vier.”

Raphael Horn
Co-presidente da Cyrela

ainda há bastante concorrentes ainda fazendo liquidação de preços, o que não é bom para o setor e não ajuda a trazer os preços para um valor mais justo.

Metro quadrado

O preço médio do metro quadrado de apartamentos anunciados em 20 cidades brasileiras teve leve queda de 0,01% em outubro na comparação com setembro, de acordo com o índice FipeZap. Em 12 meses, os preços subiram 2,16% em outubro, diante de uma inflação de 9,93%, de acordo com o IPCA.

“A conjuntura não está fácil e não tem sinal de melho-

ras no curto prazo no cenário econômico. A gente vai tentar continuar vendendo estoques sem afetar margens”, disse o executivo.

Sobre as restrições ao financiamento imobiliário, o diretor financeiro e de relações com investidores da Cyrela, Eric Alencar, disse que, do lado corporativo, a empresa não tem restrição dos bancos, o que já acontece com alguns concorrentes.

Para as pessoas físicas, por outro lado, está mais difícil obter um empréstimo, mas o financiamento direto ainda representa uma parte muito pequena. No terceiro trimestre foram cerca de 200 alienações fiduciárias, disse.